

Opção difícil para os pais

A professora de português Cristine Sales tomou uma decisão com a qual muitas mães não concordam ou na qual pensariam duas vezes antes de fazer. Quando soube da reprovação do filho Antônio em Matemática, Cristine não quis nem ouvir falar em dependência. "Não é a dependência que vai fazer com que meu filho aprenda", afirma.

Cristine reconhece que há casos diferentes, mas que, na situação de seu filho, a dependência não era uma boa medida. Ela conta que o filho não discordou de sua decisão "Ele entendeu que repetir o ano seria a melhor escolha para seu futuro".

Nesse ano, a mãe buscou matricular o filho em outra escola diferente. Na que ele estudava anteriormente, o número de alunos na sala de aula era muito grande, o que contribuía para a falta de atenção de An-

tônio. "Repetir o ano vai causar um amadurecimento no meu filho", avalia a mãe. Toda a decisão de Cristine foi acompanhada por uma psicóloga. Segundo ela, é muito importante ter a opinião de um especialista para trabalhar juntos essa situação.

■ Acompanhamento

O acompanhamento de um profissional da área é muito importante para a tomada de decisão quanto a deixar que o filho repita o ano ou prossiga no Regime de Dependência, garante a professora de Psicologia da UnB, Diva Albuquerque Maciel, especialista em Psicologia Escolar. "Nesses casos, é importante que se analise o caso do aluno e levante os aspectos favoráveis e desfavoráveis de cada opção. Só assim os pais conseguirão tomar a melhor de-

cisão" esclarece a psicóloga.

Segundo Diva, o papel do especialista é o de mediador da situação, descobrindo junto com o aluno, o que ele acha de interessante na disciplina, ajudando-o para que ele desperte interesse pelo conteúdo. A psicóloga enfatiza que os pais devem ter pulso firme, estabelecendo horários de estudo e observando se o aluno está levando a sério os estudos.

Segundo Diva Maciel, a repetência deve ser cogitada como última opção. "Os pais devem levar em consideração se o aluno vai ter condições de superar ou não essa fase. A repetência vai atrasar o aluno em um ano, podendo gerar outros problemas", ressalta. Para a psicóloga, importante é estabelecer uma comunicação entre pais, aluno e escola, e mostrar para o estudante o valor do aprendizado.